

INTRODUÇÃO

História social das elites

Em Novembro de 2003 teve lugar no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa o II Colóquio sobre História Social das Elites. O primeiro colóquio dedicado a este tema ocorrera em Abril de 1991. De então para cá, o estudo das elites — da sua formação, composição, formas de reprodução, modalidades e estratégias de intervenção política e social — continuou a revelar-se, em Portugal e no estrangeiro, um dos campos mais férteis da produção historiográfica. O grande número de comunicações apresentadas — reunidas e disponibilizadas num CD-ROM editado pelo ICS¹ — reflecte a enorme variedade de abordagens teóricas e a enorme multiplicidade de investigações empíricas a que o tema se presta. Um tema que engloba o do caciquismo, essa feição singular do liberalismo oitocentista que pode nem sempre ter sido bem interpretada.

Decidiu a *Análise Social* reunir e publicar num número temático alguns dos contributos apresentados ao II Colóquio. O leitor verificará que o critério da escolha consistiu em seleccionar um conjunto de textos justificado pela sua coerência interna. Assim, podem encontrar-se neste volume estudos sobre elites locais e elites centrais, uma revisão historiográfica sobre o caciquismo espanhol e um estudo sobre oligarquia e caciquismo como conceitos elaborados por alguns autores de finais do século XIX para pensarem a realidade política do seu tempo na Europa do Sul.

¹ *Actas do II Colóquio de História Social das Elites (13, 14 e 15 de Novembro de 2003)*, Lisboa, ICS, 2004.

Decidiu ainda a *Análise Social* incluir neste número temático sobre elites a publicação de um documento inédito de evidente importância para a história contemporânea. Trata-se de um diário de Antero Leal Marques (1880-1969), chefe de gabinete de Salazar entre 1928 e 1940, redigido durante as negociações que conduziram à formação do seu primeiro governo em 5 de Julho de 1932. A transcrição e a anotação do manuscrito, bem como o estudo introdutório, são da autoria de Fátima Patriarca.

M. FÁTIMA BONIFÁCIO